

CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DO MASP E DO MAE/USP

HÉLIO ROSA DE MIRANDA (680500)

LUCIANA CECÍLIA ARAÚJO NASCIMENTO (5942208)

MÁRCIA SILVA AUGUSTO (8760409)

THALITA ALMEIDA (5673427)

METODOLOGIA

- Entrevista com as bibliotecárias responsáveis pelo processamento técnico por meio de questionários;
- Conversa com os técnicos (integrantes do grupo) que trabalham junto ao processamento técnico;
- Revisão dos conceitos aprendidos nas disciplinas de Linguagens Documentárias I e Representação Descritiva II.

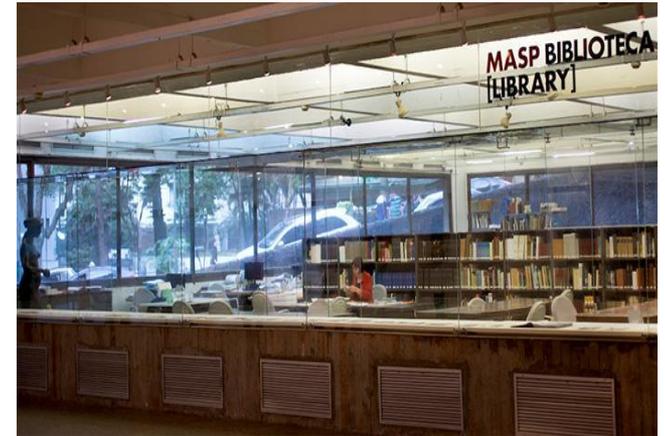
O MUSEU DE ARTES DE SÃO PAULO - MASP

- ❑ Museu privado, sem fins lucrativos, fundado pelo empresário brasileiro Assis Chateaubriand, em 1947;
- ❑ Coleção: mais de 8 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos, fotografias e vestuário de diversos períodos, abrangendo a produção europeia, africana, asiática e das Américas;
- ❑ Atividades: exposição permanente de seu acervo, intensa programação de exposições temporárias, cursos, palestras, apresentações de música, dança e teatro.



A BIBLIOTECA E O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO MASP

- ❑ Construída em 1977, tem como objetivos catalogar, preservar e oferecer acesso a publicações de artes a pesquisadores e interessados em geral;
- ❑ Conta com mais de 68 mil volumes entre livros, livros raros, catálogos, teses e periódicos sobre arte, arquitetura, design, moda, estética e história;
- ❑ Década de 1990: foram incorporados à biblioteca os arquivos da instituição, formando o Centro de Documentação.



AQUISIÇÃO

- ❑ Maior parte por doações, que são fornecidas por pessoas físicas e jurídicas – geralmente museus, galerias e entidades de arte e cultura do mundo todo. Tais materiais são livros, catálogos e livros de artista;
- ❑ A biblioteca aceita apenas doações que tenham relação com seu acervo e com as obras do museu;
- ❑ As compras são solicitadas pela curadoria do museu ao departamento de compras e a biblioteca faz o processamento técnico e a guarda.

ACERVO

- **Biblioteca:** Material bibliográfico tradicional composto de aproximadamente 60.000 volumes entre livros, livros raros, catálogos de exposições, periódicos, teses e boletins de museu.
- **Centro de Documentação:** cartazes, calendários, fitas vídeo, CD-ROMs e dossiês sobre a vida e obra de artistas nacionais e estrangeiros (folders, convites de exposição, artigos de jornais e revistas, fotos, correspondência) e assuntos diversos.

CLASSIFICAÇÃO

- 20^ª edição da CDD (Classificação Decimal de Dewey) na versão impressa. A notação de autor segue a Tabela Cutter;
- Assuntos: estão em sua maioria na classe das artes, 700: artes plásticas, arquitetura, design, moda, estética e história e filosofia da arte;
- Organização das quatro coleções que compõe o acervo da Biblioteca: Livros (CDD + Cutter), Catálogos (Cutter + ano), periódicos (seriados A/Z – país) e Obras raras (Estante + prateleira).

USUÁRIOS

- ❑ Acervo fechado: o atendimento é feito pelos funcionários de referência, as consultas são agendadas e o atendimento é individualizado;
- ❑ Capacitação para a utilização do catálogo online: na página da biblioteca há orientações detalhadas de como realizar as buscas.



REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

- **Catálogo** : feita em formato MARC 21 respeitando as regras da AACR2 e em conformidade com a ABNT 6023 de referência;
- **Indexação**: baseada no vocabulário controlado de artes e em uma base auxiliar;
- **Base de controle de autoridades**: auxilia a catalogação de nome de artistas ou entidades ligadas às artes já existentes ou para serem preenchidas simultaneamente durante o processo de catalogação. O controle de autoridades refere-se somente a artistas e entidades ou grupo ligado às artes, quanto a outras autorias que não são artistas propriamente, esse controle não é feito.

CONTROLE DE AUTORIDADE

Principais campos:

- ❑ Campo 1 - Artista
- ❑ Campo 082 – Classificação Dewey
- ❑ Campo 852 – Cutter do artista
- ❑ Campo 4 – Formas não autorizadas
- ❑ Campo 911 – Local de nascimento
- ❑ Campo 912 – Vive/viveu em
- ❑ Campo 913 – Local de falecimento
- ❑ Campo 914 – Outras notas
- ❑ Campo 650 – Trabalha com
- ❑ Campo 03 – Remissiva
- ❑ Campo 910 – Nome da base
- ❑ Campo 900 – Categoria de VC
- ❑ Campo 856 – Links do artista
- ❑ Campo 930 – Links MASP
- ❑ Campo 920 – Fontes
- ❑ Campo 903 – Inserção / alteração
- ❑ Campo 999 – Informações internas

SOFTWARE

- São utilizados softwares da família Isis, o CDSISIS for Windows (Winisis), para consulta na rede local, e o WWWisis, para consulta online.

CDS/ISIS for Windows [Versão Digitador : BR] - [MASP 21 - Entrada de dados (MULTI USER)]

Base de Dados Exibir Pesquisar Editar Configurar Utilitários Janela Ajuda

MFN 23499

Planilha: MASP2 Adicionar campo: <->

Livro

[910] Tipo de material	1	Livro
[82] N. Classificação Dewey	1	*s759.9492
[852] Localização - Cutter	1	*sVg253hm
[904] Compl localizacão	1	*ahHOMBURG, Cornelia (Ed.)
[901] Tombo	1	*s13384*e01
[940] Total de exemplar(es)	1	
[941] Quantidade de etq	1	
[020] ISBN	1	*a978-0-8884-895-6
[041] Idioma	1	*saeng*inglês
[245] Título	1	*aVan Gogh*bup close
[260] Imprenta	1	*sOttawa*bNational Gallery of Canada*c2012
[300] Descrição física	1	*s288 p.*bil. p.b. color.*Dfot. p.b.
[500] Notas gerais	1	*sÍndice. p. 285-287
[504] Notas de bibliografia	2	*sObra publicada em ocasião de exposição
[599] Reproduções MASP	1	*sVincent Van Gogh*bBanco de pedra no asilo de Saint-Remy (O banco de pedra)*c0leo*d1889
[599] Reproduções MASP	1	*sVincent Van Gogh*bPassoio ao crepúsculo*c0leo*d1889

Pesquisa #18: 5 bytes Utilize a tabela de tipos de material. Para obra rara : incluir tipo de material (livro, catálogo, periódico) além de obra rara (1/2)

CDS/ISIS 1.5 (build 3) for Windows - December 2003 - UNESCO © (Mode: MULTI USER)

CDS/ISIS for Windows [Versão Digitador : BR] - [MASP 21 - Entrada de dados (MULTI USER)]

Base de Dados Exibir Pesquisar Editar Configurar Utilitários Janela Ajuda

MFN 23499

Planilha: MASP2 Adicionar campo: <->

Livro

[599] Reproduções MASP	1	*sVincent Van Gogh*bBanco de pedra no asilo de Saint-Remy (O banco de pedra)*c0leo*d1889
[599] Reproduções MASP	2	*sVincent Van Gogh*bPassoio ao crepúsculo*c0leo*d1889
[600] Assunto - Nome pes	1	*sVAN GOGH, Vicent*d1853-1890*eEnsaíalos
[600] Assunto	1	*sArtistas holandeses
[600] Assunto	2	*sPintura*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	3	*sPaisagens*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	4	*sCidades*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	5	*sRetrato*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	6	*sAuto-retrato*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	7	*sFlores*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	8	*sNatureza morta*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[600] Assunto	9	*sImpressionismo*k(Pintura)*Holanda*ySéculo 19
[700] Autor pessoal - Secu	1	*sMAYER, Marc4pref
[700] Autor pessoal - Secu	2	*sRUB, Timothy*4pref
[700] Autor pessoal - Secu	3	*sHOMBURG, Cornelia*4ed
[902] Aquisição	1	*sDoação sem carta*d2012/05
[902] Aquisição	1	*sLDM*c2012-05-25*4prec 2012-05

Pesquisa #18: 5 bytes Utilize a tabela de tipos de material. Para obra rara : incluir tipo de material (livro, catálogo, periódico) além de obra rara (1/2)

CDS/ISIS 1.5 (build 3) for Windows - December 2003 - UNESCO © (Mode: MULTI USER)

COMENTÁRIOS GERAIS

- Processamento técnico criterioso: política de catalogação atualizada, atenção aos códigos internacionais, vocabulário controlado e controle especial dos registros de autoridades

Problemas:

- **Protocolo Z39.50:** A biblioteca do MASP não possui este protocolo, o que a impede de participar do processo de catalogação colaborativa;
- Impossibilidade de importação de registros, que resulta em um tratamento mais demorado e com possíveis erros de digitação, uma vez que o programa escolhido não é inteligente para correções;
- Limitações da AACR2: a aplicação da RDA faria com que as informações fossem mais simples e transparentes, além de possibilitar a relação entre as obras e os artistas.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP – MAE/USP

- ❑ Criado em 1989, a partir da união do antigo Museu de Arqueologia e Arte (MAA), dos setores de Arqueologia e Etnologia do Museu Paulista, das coleções do Instituto de Pré-História (IPH) e do acervo Plínio Ayrosa;



- ❑ É considerado um dos principais museus arqueológicos e etnológicos do país e seus programas de pós-graduação contam com grande prestígio;
- ❑ Atualmente, além dos programas de pós-graduação em Arqueologia e Etnologia o Museu oferece um programa de mestrado e doutorado em Museologia.

A BIBLIOTECA DO MAE/USP

- Sua formação data da década de 60, quando foi criado o Museu de Arte e Arqueologia (MAA). Depois de algumas mudanças de local, desde fins de 1989 a Biblioteca está alocada no mesmo prédio do Museu, na Cidade Universitária;
- Missão: prestar serviços e gerar produtos que assistam, apoiem e incentivem integralmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas tanto no Museu quanto na Universidade;
- Reúne cerca de 90.000 volumes entre livros, teses, folhetos, catálogos de exposição, obras especiais e/ou raras, CDs, DVDs, VHSs e periódicos.



AQUISIÇÃO

- Grande parte do acervo vem de doações feitas por professores, ex-alunos e pesquisadores da área externos à USP;
- As compras são feitas em geral a pedido dos docentes, que encaminham as solicitações à Comissão de Biblioteca, encarregada de viabilizar a compra por meio de dotação de verba da Reitoria USP; de verba proveniente de alguma agência de fomento ou de reserva técnica de projetos de pesquisa ou dos laboratórios vinculados ao MAE;
- Seja por meio de compra, doação ou permuta, todos os documentos somente são inseridos no acervo se estiverem relacionados às linhas de pesquisa do Museu.

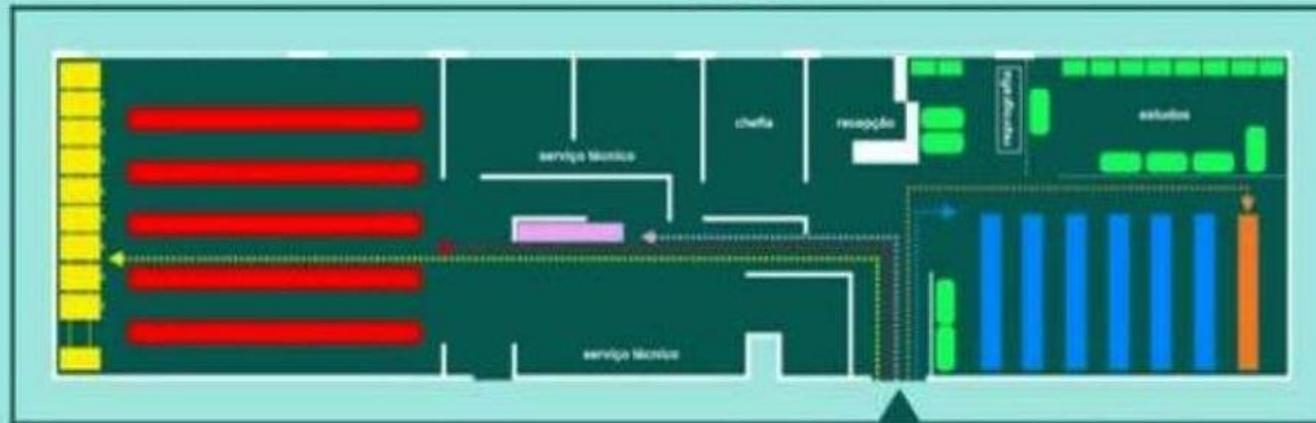
ACERVO

○ acervo da Biblioteca se estende por três espaços:

- BibMAE 1: espaço principal onde está grande parte do acervo de livros em LC, periódicos, multimídia, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), trabalhos de iniciação científica (TICs) e produção científica, bem como a parte administrativa, processamento técnico, atendimento ao usuário e sala de estudos;
- BibMAE 2: onde estão as coleções especiais, folhetos, mapoteca, obras especiais e raras;
- BibMAE 3: aqui estão alocados os acervos em CDU, a maior parte dos periódicos não correntes e livros da coleção Itaú Cultural.
- Devido à esta infraestrutura não adequada, somente o acervo da BibMAE 1 é aberto, sendo o restante restrito a funcionários.

MAPA DA BIBMAE

BIBMAE 1



Teses e Dissertações

Referências

Periódicos

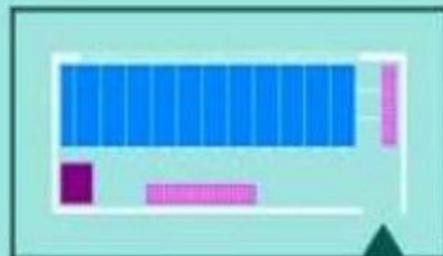
Produção do Corpo Docente

Folhetos

Mapas

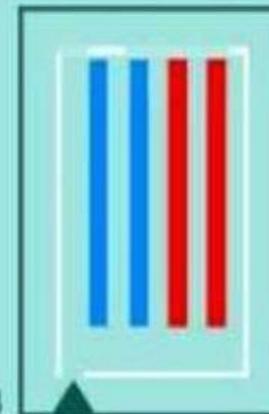
Livros

Para consulta aos acervos
da BIBMAE 2 e BIBMAE 3
solicitar auxílio do funcionário



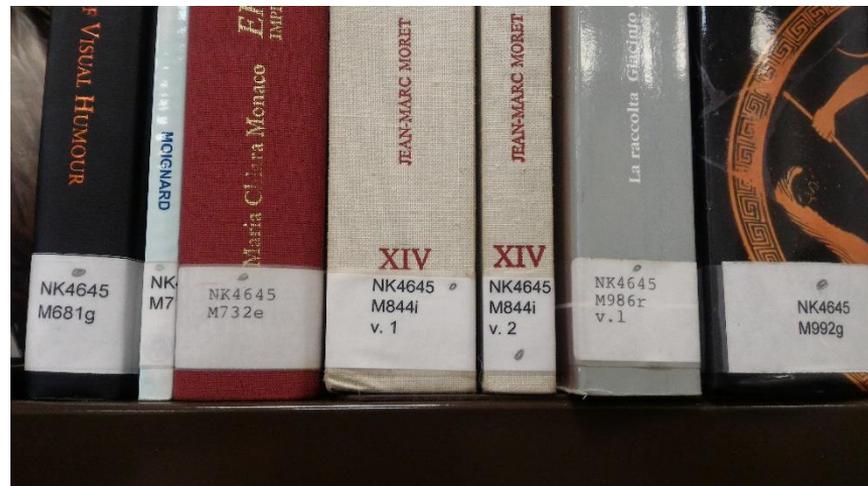
BIBMAE 2

BIBMAE 3



CLASSIFICAÇÃO

- Devido a sua história de formação, há uma combinação de diferentes classificações. A classificação predominante no acervo corrente de livros é a LC (classificação da *Library of Congress*), 4ª edição impressa, adaptada ao cabeçalho de assuntos já existentes;
- Vantagem da LC para o acervo do MAE: boa parte do acervo é de publicações em língua inglesa, que são encontradas facilmente em catálogos de bibliotecas americanas - que muitas vezes utilizam também a LC -, o que facilita tanto o processo de catalogação e classificação quanto o de recuperação por parte do usuário habituado a consultar catálogos americanos.



OUTRAS CLASSIFICAÇÕES

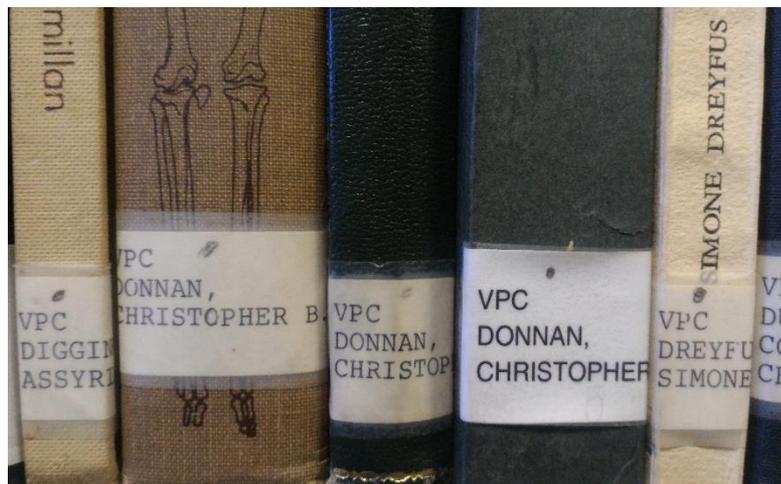
- Outras classificações: o material que veio do IPH tem classificação CDU; o material do MAA tem uma notação própria, denominada “fixa”, composta por letras e números; as coleções especiais receberam uma designação pelas iniciais de cada coleção (MCC, MP, VPC, HS) e ordenadas por ordem alfabética de sobrenome de autor:

- **“Fixa”**



U (Roma) + número sequencial

□ **Coleção especial Vera Penteadó Coelho (VPC)**

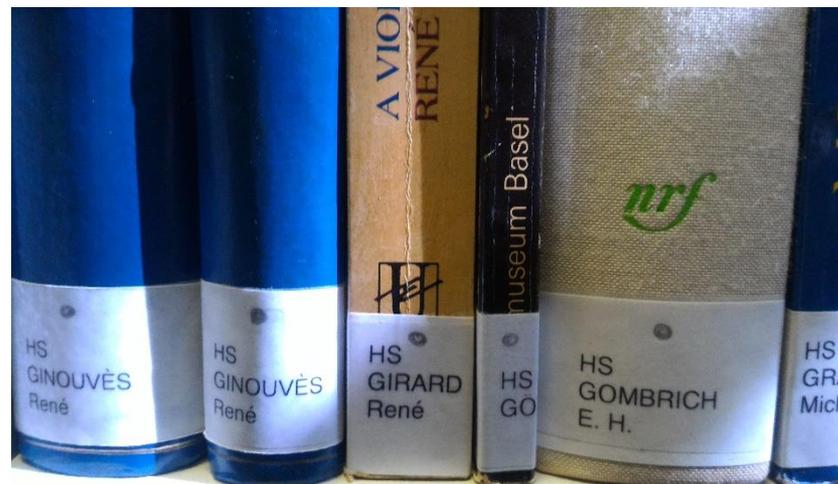


Iniciais do nome do doador

+

Ordem alfabética de sobrenome de autor

□ **Coleção especial Haiganuch Sarian (HS)**

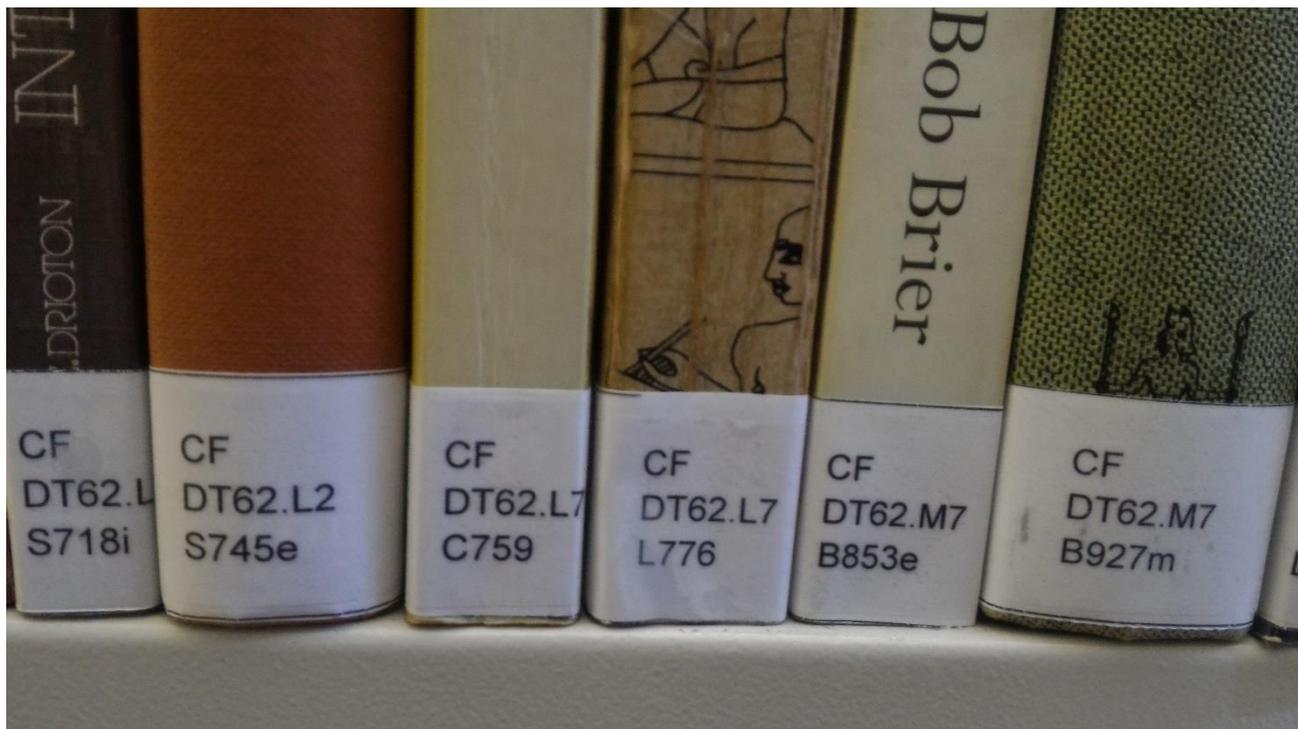


Iniciais do nome do doador

+

Ordem alfabética de sobrenome de autor

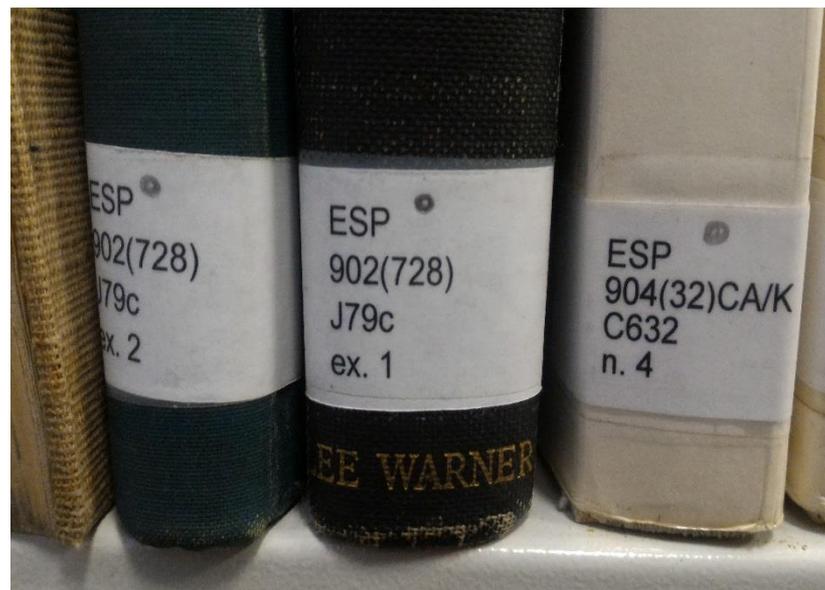
□ **Coleção especial Ciro Flamarion (CF)**



Iniciais do nome do doador + Classificação LC + Cutter

□ Obras especiais

ESP + Classificação original da obra



- As teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso são classificados pelo tipo de material (TESE para o exemplar circulante e TESE-MAE para o exemplar de banca, TCC para trabalho de conclusão e TIC para relatório de iniciação científica, seguida do sobrenome do autor);

Ex: TESE
PERIÉ,
JEAN

- As produções científicas (PCD) são classificadas pela inicial P, de produção, seguida das iniciais maiúsculas do autor e do número de tombo do item;

Ex: Produção Astolfo Gomes de Mello Araújo (PAGMA)
PAGMA 01
PAGMA 02



- Os CD-ROMs, DVDs e VHS são classificados pelo número de tombo do item, não levando em conta a ordenação por assunto.



- Os periódicos não têm classificação, sendo armazenados por ordem alfabética de título da série, ano, número, volume e fascículo.

Ex: **Annales Littéraires de l'Université de Besançon**

Boletin del Museo Nacional de Historia Natural



□ Folhetos



FOL + número de tombo



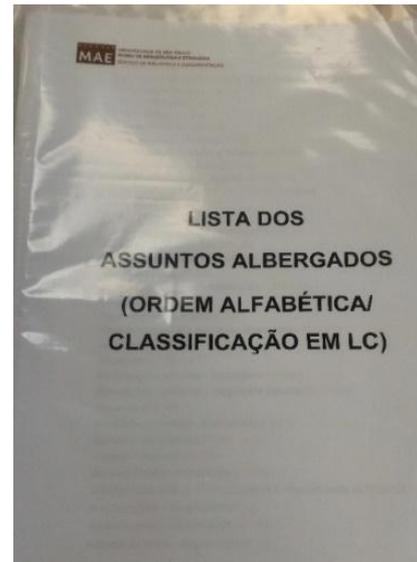
USUÁRIOS

- O tipo de usuário mais comum é o pesquisador especialista. A Biblioteca também recebe número expressivo de alunos de ensino superior e, em menor número, alunos dos ensinos fundamental e médio;
- Treinamentos individuais ou em grupo que visam capacitar o usuário a utilizar catálogos online nacionais e internacionais, revistas online, base de dados, e-books e outros recursos multimídia;
- De modo mais informal: constante troca de informações acerca dos serviços prestados pela biblioteca, bem como a divulgação de todo tipo de ferramenta que possa interessar o usuário por e-mail e pelas redes sociais (Facebook e Twitter);



SINALIZAÇÃO

- A BibMAE tenta melhorar a sinalização de seu acervo e setores com o intuito de equilibrar a estrutura problemática de suas instalações. Assim, além de placas com instruções setoriais, conta com um painel eletrônico informativo e uma lista de assuntos em LC.



REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

- ❑ **Catálogo:** feita na estrutura MARC 21, seguindo as normas da AACR2 e ISBD consolidada. Por estar vinculada à OPAC (*Online Public Access Catalog*) da USP, Dedalus, segue normas padronizadas da universidade, mas ainda assim possuindo relativa autonomia para definir uma política de catalogação;
- ❑ O órgão responsável por, entre outras funções, gerenciar e revisar as catalogações realizadas nas diversas bibliotecas da universidade é o SIBiUSP (Sistema Integrado de Bibliotecas da USP). Em seu site é possível acessar os manuais de catalogação que visam orientar os catalogadores.

Manuais e Tutoriais

ALEPH 500 v.20

- [Manual de Instalação do ALEPH 500 v.20](#)
- [Tutorial de busca na interface GUI](#)
- [Tutorial do módulo de Catalogação no banco DEDALUS](#)
- [Manual para Transcrição de Coleções de Seriados](#)
- [Tutorial para desdobramento de fascículos de coleções retrospectivas de seriados no DEDALUS](#)
- [Tutorial para impressão de etiquetas \(código de barras e lombada\) no DEDALUS](#)
- [Políticas/Diretrizes para o desdobramento das coleções de seriados no Kardex eletrônico](#)

BASE 01 - LIVROS E OUTROS MATERIAIS

Formulário 1.1 Cadastramento de LIVRO

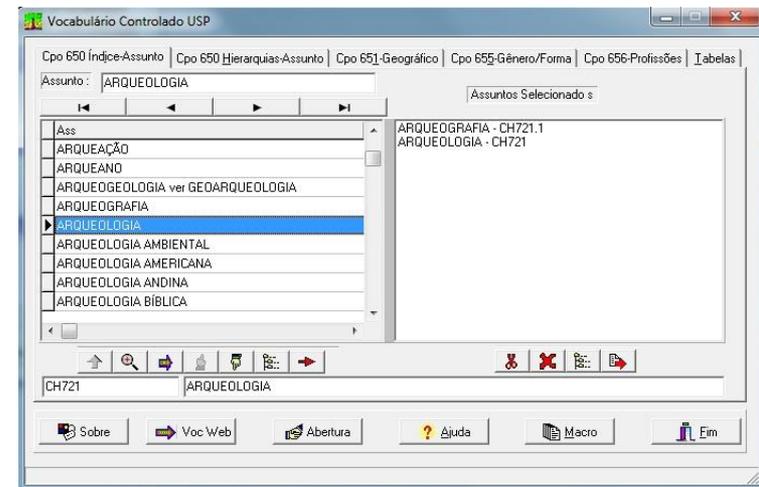
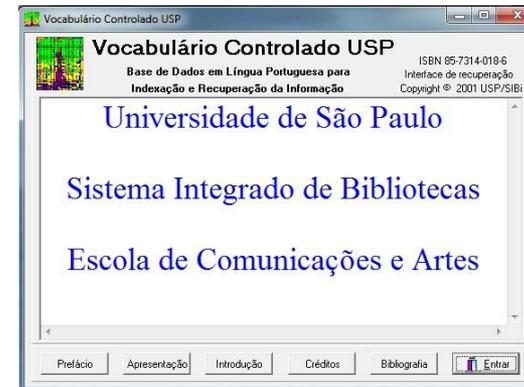
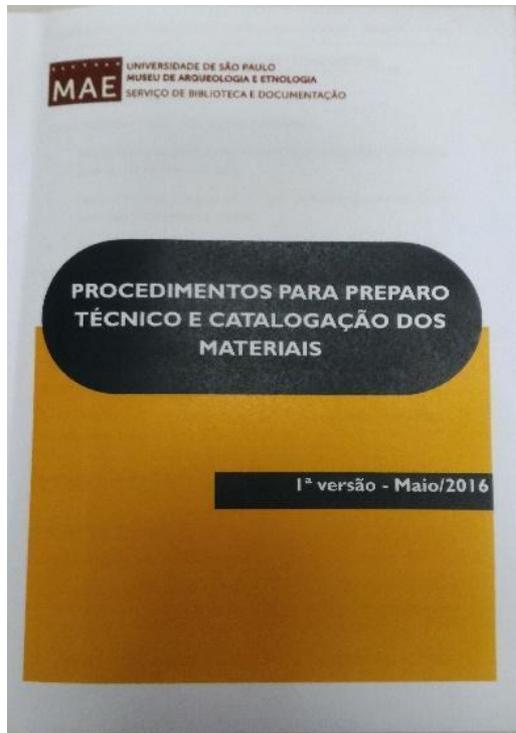
DEDALUS

Biblioteca USP - Formato BK

Líder	LDR	^^^^nam^22^a^4500
Base	BAS	01
Fixo - CTRL+F	008	^^^^s1971^b^000^0^por^d
Fonte Catalogac	040	a USP/SIBI
Cód. Idioma	041	0 a por
Código país	044	a bl
Cód. OCLC	049	a UBAA
Nome pessoal	100	1 a Optner, Stanford Levin
Título	245	10 a Análise de sistemas empresariais c Stanford Levin Optner ; [tradução de] Antonio Garcia Miranda Netto
Imprensa	260	a Rio de Janeiro b Ao Livro Técnico c 1971
Descri. Física	300	a 122 p
Assunto tópico	650	7 a TEORIA DA DECISÃO 2 larpcal
Assunto tópico	650	7 a ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS 2 larpcal
Assunto tópico	650	7 a ADMINISTRAÇÃO 2 larpcal
Assunto tópico	650	7 a ESPECIFICAÇÃO DE SISTEMAS E PROGRAMAS 2 larpcal
Assunto tópico	650	7 a ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO 2 larpcal
Assunto tópico	650	7 a COMPUTAÇÃO APLICADA 2 larpcal
E.Sec-Nome Pes.	700	1 a Miranda Netto, Antonio Garcia 4 trad
Inf. Complement.	945	a L b LIVRO c 01

- Apesar de seguir os manuais do SIBiUSP, a Biblioteca do MAE adequa sua catalogação às especificidades do acervo e ao perfil de seu usuário. Para tanto, organizou sua política de catalogação, bem como o **Manual “Procedimentos para preparo técnico e catalogação dos materiais”** que fornece instruções sobre o tratamento físico dos documentos (magnetização, carimbagem, tombamento), além de instruções sobre a catalogação dos diversos tipos de documentos e suportes;
- **Indexação:** a biblioteca utiliza o vocabulário controlado da USP, o Sibix. Esse vocabulário, que teve seu início em 1985, contou com a colaboração, ao longo de tempo, de diversos bibliotecários e docentes da área e ainda hoje é constantemente atualizado.

- “Procedimentos para preparo técnico e catalogação dos materiais” □ Vocabulário Controlado da USP - Sibix





Como cada biblioteca pode personalizar seus registros, a biblioteca do MAE acrescenta, quando pertinente, algumas notas do MARC 21 entendidas como úteis aos seus usuários. Ex.:

- ❑ **Campo 500 (Nota Geral):** para adendos sobre exemplar disponível na biblioteca, ou ainda para outras informações importantes não contempladas nos demais campos do MARC;
- ❑ **Campo 501 (Nota iniciada por “com”):** no acervo periódico da BibMAE há muitos títulos em encadernações únicas contendo vários volumes, assim, utiliza-se o campo 501 para especificar os títulos de cada volume da encadernação;
- ❑ **Campo 505 (Nota de Conteúdo):** bastante utilizado nos registros da BibMAE, pois há muitas publicações da área que abarcam temas variados, sendo interessante destacar os títulos dos volumes ou capítulos, já que o título geral da obra muitas vezes não indica a diversidade temática.

No. Registro	000639784
Tipo de material	LIVRO
Entrada Principal	● <u>Thieme, Frederick P.</u>
Título	● <u>The Puerto Rican population</u> : a study in human biology / Frederick P. Thieme.
Imprenta	Michigan : Ann Arbor, 1959.
Descrição	156 p..
Série	(Anthropological papers. Museum of anthropology, university of michigan ; n. 13) (Anthropological papers. Museum of anthropology, university of michigan ; n. 14)
Idioma	Inglês Campo 500
Nota	<u>Os assuntos fornecidos referem-se a todas as publicações encadernadas juntas pela Biblioteca.</u>
Encadernado com	<u>Encadernado com: Tell Toqaan: a Syrian Village / Louise E. Sweet. Ann Arbor, n. 14, 1960.</u>
Assunto	● <u>ARQUEOLOGIA</u> Campo 501 ● <u>ÁRABES</u>
Autor Secundário	● <u>Sweet, Louise E.</u>
Acervo Geral	<u>Todos os itens</u>
Itens na Biblioteca	<u>MAE-Museu Arqueol. e Etnologia</u> 

CONTROLE DE AUTORIDADE

- O controle de autoridade que utilizamos na BibMAE segue a padronização que o SIBi determina para todos os catalogadores do Sistema. Para a base 1, composta essencialmente de Livros e Outros materiais (CD, DVD, mapas, partituras etc.), utilizamos uma listagem de autores acessível ao catalogador através da tecla F3 para os campos 100 e 700. A partir desta listagem, ele pode escolher qual o nome daquele autor é mais utilizado pelos outros acervos.
- Para as bases 3 (teses e dissertações) e 4 (produção científica), entretanto, que se referem às produções intelectuais e às publicações institucionais de autores da Universidade, utilizamos obrigatoriamente além dos campos 100 e 700 o campo 945 e 946, que carregam as informações sobre a vida funcional e acadêmica dos autores da Universidade, o círculo das suas colaborações, os trabalhos apresentados em co-autoria.

ALEPH Visualizar Catalogação Itens Editar Ações Editar Texto Gerenciador de registros Remoto *Serviços Ajuda ?

Código de Barras

Lista de Itens

[1] Funções

- [1] **Lista de Itens**
- [T] Histórico - To
- [I] **Item**
 - [H] Histórico
 - [Z] Histórico de C
 - [R] Resumo de C
- [O] Lista de Objeto
- [J] Objeto
- [B] Info. Bibliográf
- [O] Lista de Obser

1. Exibição do Item | 2. Info. Geral (1) | 3. Info. Geral

ALEPH Visualizar Catalogação Itens Editar Ações Editar Texto Gerenciador de registros Remoto *Serviços Ajuda ?

Código de Barras

BK No sistema 2838014 - A Diáspora Africana no litoral Norte pa (Alves, Luciana Bozzo) A

[R] Editar Registr
USP01-2838014 (

[I] Importar Regis
[O] Observações

USP01 - 2838014
OBJETOS (não h
USP50 - 2838014

integration of diverse sources such as material hard evidence, landscape indicators, spoken narratives, secondary sources and a particular focus on Historiography, it was possible to draw interpretative possibilities about the African diaspora in the region under study. Therefore, these surveys have made possible for the north coast region of São Paulo to be assigned as a high potential study place of archaeological sites and remains related to the theme, both in the mainland and on the island environment, either as surfaced or immersed compartments

Inf. Complement 945 — a T
b TESE
c T
i 07.02.2017
j 2017

Inform. USP 946 — a ALVES, LUCIANA BOZZO
b 6395242
e MAE
f MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
o 2096738
o 51706
q ME

1. Mensagem | 2. Ajuda do Campo | 3. Ver no OPAC (Ctrl+O) | 4. Registros HDL | 5. Objeto

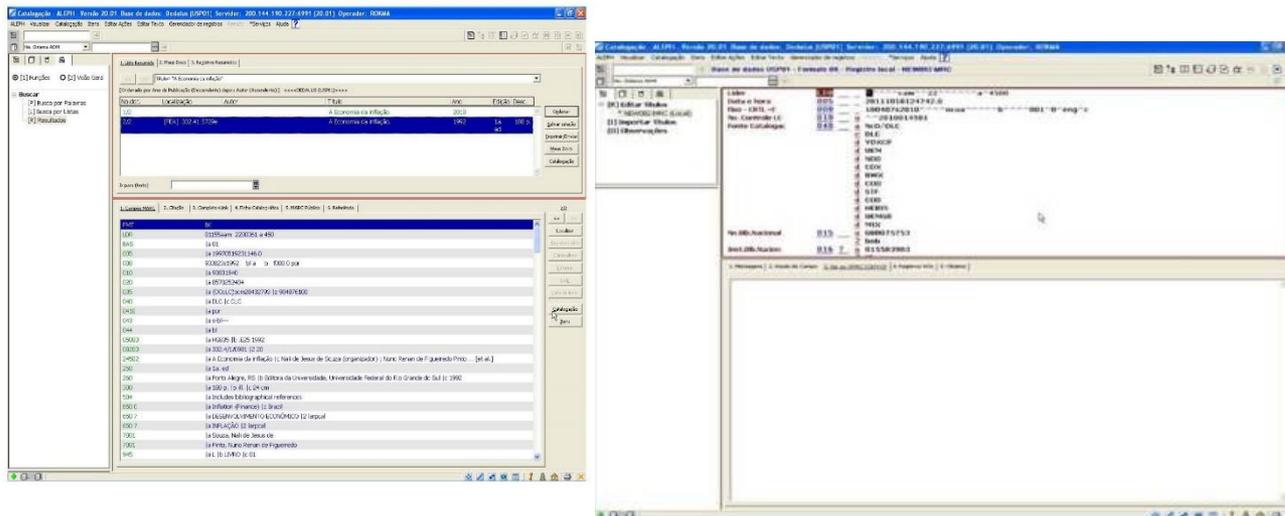
ou relacionados

SOFTWARE

- A BibMAE , bem como todas as bibliotecas do SIBiUSP, utiliza o software ALEPH 500, versão 20.01.

Vantagens:

- o Aleph dispõe de um mecanismo de customização bastante flexível para que cada instituição possa moldá-lo às suas necessidades;
- Por ser aberto permite o compartilhamento de recursos com outros programas, seguindo padrões internacionais como o protocolo **Z39.50**.



COMENTÁRIOS GERAIS

- A atividade de catalogação e indexação é cuidadosa e detalhada, procurando tanto quanto possível atender as necessidades do usuário local;
- O sistema de sinalização e a comunicação visual amigáveis também demonstram essa preocupação com o usuário, no sentido de promover sua autonomia para utilização dos espaços e serviços;
- Um aspecto negativo: a classificação dos acervos especiais pelas iniciais do doador como forma de retribuir a generosidade da doação, e não por assunto, torna a classificação deficiente, o que poderia prejudicar seriamente a interação do usuário com o acervo caso este fosse aberto.

ALGUMAS CONCLUSÕES

- O trabalho cooperativo facilita o trabalho tanto da equipe técnica quanto dos usuários, além de assegurar a qualidade dos registros.
- Apesar das normas e protocolos técnicos a serem seguidos, ficou claro a necessidade permanente de alinhar tais diretrizes à especificidade da instituição e de seu público.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A.P. Novos rumos da catalogação. Rio de Janeiro: BNG; Brasilart, 1978.
- Código de catalogação anglo-americano [Anglo American Cataloging Rules]. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2a. ed. rev. 2002. Trad. para a língua portuguesa sob responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- IFLA. Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records Requisitos funcionais de registros bibliográficos: relatório final. Trad. Fernanda Maria Guedes de Campos. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2008. (Publicações técnicas)
- MARC 21: formato internacional para dados bibliográficos. Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira. 3ª. ed. Marília: FUNDEPE, 2012.
- MASP. Sobre o MASP. Disponível em: <http://masp.art.br/masp2010/sobre_masp_missao.php>. Acesso em: 29 maio 2017.
- MASP. Biblioteca. Disponível em: <<http://masp.art.br/masp2010/biblioteca.php>>. Acesso em: 29 maio 2017.
- RIBEIRO, A.M.C.M. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC 21. 4 ed. Brasília : Ed. Do Autor, 2009.
- ROSETTO, Márcia. Uso do Protocolo Z39.50 para recuperação de informação em redes eletrônicas. Ci. Inf., Brasília , v. 26, n. 2, p. , May 1997 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651997000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 maio 2017.
- SANTOS, P. L. V. A. C.; CORRÊA, R. M. R. Catalogação: trajetória para um código internacional. Niterói: Intertexto, 2009. 80 p.

